CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES

NOME: ESTÁGIO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Código: GOB 011
Carga horária: **300 HORAS-AULA** (20 HORAS TEÓRICAS E 280 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 20
Período do curso: 10° PERÍODO
Pré-requisitos: GOB010
PLANO DE ENSINO
EMENTA Atendimento em nível secundário e terciário de pacientes com afecções gineco-obstétricas incluindo urgências/emergências gineco-obstétricas. Assistência ao parto eutócico.
OBJETIVOS 1. Conhecimentos: Assistência integral à saúde da mulher nas diversas fases da vida. Abordagem secundária e terciária das afecções gineco-obstétricas. Contracepção em situações especiais. Abordagem das urgências/emergências gineco-obstétricas. Assistência ao parto eutócico. Indicação e interpretação de exames complementares em ginecologia e obstetrícia. Abordagem das vítimas de violência sexual. Conhecimento e aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde relacionados à assistência da mulher. 2. Habilidades: Realizar o atendimento gineco-obstétrico, estabelecendo boa relação médico-paciente, formulando hipóteses diagnósticas e sugerindo condutas. Indicar e interpretar exames complementares em ginecologia e obstetrícia. Realizar, sob supervisão, o atendimento das urgências/emergências gineco-obstétricas. Realizar, sob supervisão, a assistência ao parto eutócico e auxiliar procedimentos cirúrgicos em ginecologia e obstetrícia. 3. Relação ética e respeitosa com a paciente, acompanhantes, colegas, professores e funcionários. Respeito às normas de biossegurança. Colaboração no trabalho em equipe.
C**ONTEÚDO** 1. Anamnese e exame físico aplicados à ginecologia e obstetrícia, em caráter resolutivo: A) Realização da coleta da história clínica e do exame físico, centrados no atendimento de urgências/emergências. B) Elaboração do prontuário médico hospitalar em ginecologia, obstetrícia. 2. Identificar os principais problemas de saúde da mulher que requerem assistência hospitalar, propondo condutas. 3. Prestar assistência ao trabalho de parto eutócico, sob supervisão, preenchendo e interpretando o partograma. 4. Auxiliar cesarianas, partos operatórios e cirurgias ginecológicas. 5. Conhecer as afecções mais prevalentes na atenção secundária e terciária em ginecologia e obstetrícia: abdome agudo em ginecologia e obstetrícia, sangramento uterino anormal, tumores benignos e malignos do sistema genital feminino, doenças da mama, distúrbios menstruais, violência sexual, infecções do sistema genital e Doenças sexualmente transmissíveis (DST), endometriose e dor pélvica crônica, malformações do sistema genital, climatério. Atenção ao pré-natal habitual e de alto risco. Intercorrências específicas da gestação. Intercorrências clínicas da gestação. Acompanhamento do parto distócico. Puerpério fisiológico e patológico.

6. Análise crítica dos métodos de diagnóstico e rastreamento em ginecologia e obstetrícia.

MÉTODO

Aula prática: atendimento ambulatorial e hospitalar realizado pelos alunos sob supervisão do professor/preceptor. Discussão dos casos atendidos, com proposição de condutas. Estudo de casos: discussão de um tema teórico previamente determinado, a partir casos clínicos atendidos, seguindo o conteúdo programático da disciplina. Aulas teóricas: ministradas pelo professor, abordando temas relevantes em ginecologia e obstetrícia, seguindo o conteúdo programático da disciplina. Laboratório de simulação: treinamento em mecanismo e assistência ao parto (modelos e simuladores).

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa: observação diária do desempenho dos alunos nas atividades práticas assistenciais e *feedback* a cada atendimento clínico realizado.

Avaliação somativa: cumprimento das tarefas diárias nos cenários de prática.

Avaliação de conhecimentos: prova com questões objetivas, versando sobre os conhecimentos principais que o aluno deve adquirir ao longo do semestre.

Avaliação de desempenho: pela metodologia da avaliação estruturada observacional (OSCE).

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS:

ATIVIDADE	CÓDIGO D.E.***	PONTUAÇÃO
Ambulatório de Pré-natal	AV1	10
Ambulatório de Ginecologia	AV2	10
Casos Clínicos Ginecologia	AV3	10
Casos Clínicos Obstetrícia	AV4	10
Plantões desempenho (avaliado pelos plantonistas)	AV5	15
Portfólio (avaliado pelo professor de **cc/obst)****	AV6	05
Prova Final Teórica Ginecologia e Obstetrícia	AV7	20
Prova Final Prática Ginecologia e Obstetrícia (OSCE)	AV8	20
TOTAL	--	100

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OBSTETRÍCIA:

1. CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 14ª edição, 2011.
2. *CUNNINGHAM FG* et al. *Obstetrícia de Williams – Mc Graw Hill/ Bookman, 24ª edição, 2015*
3. REZENDE, J. Obstetrícia. Guanabara Koogan. 11a edição, 2010

GINECOLOGIA:

1. BEREK JS. Novak's Gynecology. Lippincott Williams Wilkins, 15ª edição, 2011
2. CAMARGOS AF et al. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, Cooperativa Editora e Cultura Médica, 3ª edição, 2015.
3. SPEROFF & FRITZ: Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility (Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility 8a ed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Acesso gratuito: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/4da965804a4414659304d3504e7bf539/Diretrizes+Detec%C3%A7%C3%A3o+Precoce+Ca+Mama+2015.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=4da965804a4414659304d3504e7bf539
2. Sexually transmitted diseases treatment guidelines, 2015. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Recommendations and Reports. Vol. 64. No. 3. June 5, 2015. Acesso gratuito: http://www.cdc.gov/mmwr/pdf/rr/rr6403.pdf
3. WHO – Medical eligibility criteria for contraceptive use. 5th ed.: A WHO family planning cornerstone. 2015. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/181468/1/9789241549158_eng.pdf?ua=1
4. Protocolos assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA –PBH) Disponíveis em: http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=saude&lang=pt_BR&pg=5571&tax=25601
5. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Acesso gratuito: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf

Campos de prática
· HC/UFMG · Hospital Risoleta Tolentino Neves · Maternidade Municipal de Betim (Imbiruçu) · Hospital Júlia Kubstichek · Ambulatório Jenny Faria de Andrade